

vez que Portugal apresenta uma das taxas mais elevadas de emprego em mulheres com filhos, torna-se pertinente estudar a qualidade das estruturas formais de educação para a infância. Foram observadas trinta salas de creche da Área Metropolitana do Porto. Os resultados revelaram que os cuidados prestados em contexto de creche eram de uma qualidade que se pode considerar baixa. O presente trabalho teve como objectivo determinar se características estruturais, tais como o espaço disponível por criança, a idade e o salário do prestador de cuidados, influenciavam a baixa qualidade global das salas de creche. Educadoras e auxiliares de acção educativa mais novas e mais bem pagas prestavam cuidados de melhor qualidade. O espaço disponível por criança não se evidenciou como um factor prognóstico da qualidade em contexto de creche. Os resultados deste estudo indicam a necessidade de melhorar a qualidade das creches e sugerem algumas questões a ser consideradas pelos responsáveis políticos.

### COMPORTAMENTOS INTERACTIVOS DOS EDUCADORES E ASPECTOS DE QUALIDADE EM CONTEXTO DE CRECHE

Ana Isabel Pinto, Maria da Paz Mascarenhas, Joaquim Bairrão (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto)

A identificação de aspectos estruturais e processuais dos ambientes educativos que podem influenciar a qualidade da prestação de cuidados em idades precoces tem sido uma preocupação de profissionais do desenvolvimento, pais e políticos. Vários estudos têm demonstrado que características estruturais influenciam a qualidade dos processos educativos. O presente estudo teve como objectivos específicos caracterizar os comportamentos interactivos dos prestadores de cuidados (educadoras e auxiliares de acção educativa) com as crianças e analisar relações entre características estruturais e processuais da qualidade em contexto de creche. Os comportamentos de interacção de 30 prestadores de cuidados em situações de jogo livre, actividades estruturadas e refeições foram gravados em vídeo e cotados com base na Teaching Styles Rating Scale (TSRS: McWilliam, Scarborough, Bagby, & Sweeney, 1998). A qualidade global das salas foi avaliada através da Infant/Toddler Environment Rating Scale (ITERS: Harms, Cryer & Clifford, 1990). A informação acerca das características estruturais relacionadas com os prestadores de cuidados e com as salas foi recolhida através de questionários e de observação directa. Os resultados realçam relações entre características de estrutura e de processo e indicam que a qualidade processual é influenciada por aspectos estruturais do contexto de creche.

### QUANTIDADE, QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DAS INTERACÇÕES ADULTO-CRIANÇA EM CRECHES DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO.

Ana Susana Almeida (Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve), Cecília Aguiar, Joaquim Bairrão (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto)

A investigação tem revelado a importância dos padrões interactivos adulto-criança na promoção do desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. O presente trabalho pretende contribuir para o estudo dos padrões interactivos que ocorrem em contexto de creche na Área Metropolitana do Porto. Foram estudadas interacções de 30 prestadores de cuidados (educadoras e auxiliares de acção educativa) de 30 salas de creche destinadas a crianças entre os 12 e os 36 meses, com base num instrumento concebido para avaliar diferentes aspectos das interacções dos prestadores de cuidados com as crianças. São considerados 11 comportamentos interactivos distintos subdivididos em três aspectos: Quantidade, Qualidade (dimensão afectiva), e Adequação (dimensão cognitiva das interacções). Os resultados su-

gerem a existência de diferentes perfis de comportamentos interactivos e dão origem a algumas reflexões acerca da realidade das interações em contexto de creche e acerca da forma como se podem definir estratégias que promovam comportamentos interactivos de maior qualidade e adequação a serem implementadas em contextos formais de educação infantil.

## COMUNICAÇÕES ORAIS

### UTILIDAD DE LAS WEBS COMO HERRAMIENTA AUXILIAR EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA PRESENCIAL

Rafael Moreno, Rafael J. Martínez, Irene Martín, Eva Trigo (Universidad de Sevilla)

En las universidades presenciales, las webs creadas como apoyo de la docencia pueden y deben llegar a ser una herramienta muy aprovechable; especialmente para los estudiantes que por pertenecer a su tiempo van a demandar y aprovechar cada vez más el uso de las nuevas tecnologías. Debido al aún corto pasado de las webs docentes, no existen en nuestro entorno suficientes datos y reflexiones acerca de su rendimiento y posibilidades, requiriéndose evaluaciones y análisis sobre cómo potenciar sus beneficios y reducir sus limitaciones. El presente trabajo estudia la utilidad que en varios cursos académicos ha tenido la web creada para una materia metodológica de la licenciatura en Psicología. Para ello considera dos tipos de indicadores: las visitas recibidas por dicha web y las opiniones que los usuarios de la misma expresan sobre ella. A partir de los resultados obtenidos se discuten factores que favorecen y dificultan la utilidad de la web, teniendo así una base adecuada para potenciar un mayor aprovechamiento de este recurso en el futuro inmediato.

### VIVIENDAS Y CENTROS DE DÍA PARA DISCAPACITADOS INTELECTUALES. UNA EXPERIENCIA EN LA FUNDACIÓN OBRA SAN MARTÍN DE CANTABRIA

José A. del Barrio del Campo (Facultad de Educación. Universidad de Cantabria y Grupo de Innovación e Investigación Isla de Mouro), Alfonso Borragán Torre (Centro de Foniatría y Logopedia de Santander y Grupo de Innovación e Investigación Isla de Mouro), Ana Castro Zubizarreta, Sara Castro Zubizarreta (Facultad de Educación. Universidad de Cantabria. Fundación Obra San Martín. Grupo de Innovación e Investigación Isla de Mouro), Carolina Cobo Seco (Grupo de Innovación e Investigación Isla de Mouro).

La discapacidad debe concebirse desde un enfoque que subraye en primer lugar a la persona como a cualquier otro individuo de nuestra sociedad. Siguiendo este principio, la Fundación Obra San Martín, Amica y la Universidad de Cantabria, están poniendo en práctica viviendas y unidades de atención de día; diseñándose un plan de actuaciones que incluye en líneas generales, desde la evaluación sistemática y objetiva de los residentes en las viviendas, hasta el diseño y aplicación de programas de tratamiento individuales y grupales. Se pretende desarrollar un nuevo programa de intervención cuyo objetivo es cambiar el actual régimen residencial de 90 discapacitados intelectuales adultos, ofreciéndoles viviendas y centros de día que se adecuen mejor a sus necesidades. En la actualidad, un grupo de 28 personas ocupan ya las dos primeras viviendas de las seis del nuevo edificio de la Fundación Obra San Martín en Valdenoja, (Cantabria) unas viviendas que pretenden ser alternativa al régimen residencial de discapacitados, y que estarán perfectamente habilitadas para acoger en conjunto a casi 90 personas. En esta comunicación, se exponen los primeros resultados obtenidos a través del sistema de valoración - enseñanza - evaluación: ICAP, CALS, ALSC correspondientes a los dos primeros grupos de personas que ocupan la primera y segunda vivienda.